

Inferências válidas e inválidas

Dada a proposição “ $C \rightarrow D$ ”, o que se pode e o que não se pode concluir:			
$C \rightarrow D$; Ora, C; Logo, D.	$C \rightarrow D$; Ora, D; Logo, C.	$C \rightarrow D$; Ora, $\neg D$; Logo, $\neg C$	$C \rightarrow D$; Ora, $\neg C$; Logo, $\neg D$
Inferência válida — <i>Modus Ponens</i>	Inferência inválida — Falácia de afirmação do conseqüente	Inferência válida — <i>Modus Tollens</i>	Inferência inválida — Falácia de negação do antecedente
Exemplo: Se choveu na noite passada; então a rua está molhada hoje; Ora, choveu na noite passada; Logo, a rua está molhada hoje.	Exemplo (inválido): Se choveu na noite passada, então a rua está molhada hoje; Ora, a rua está molhada hoje; Logo, choveu na noite passada.	Exemplo: Se choveu na noite passada, então a rua está molhada hoje; Ora, a rua não está molhada hoje; Logo, não choveu na noite passada.	Exemplo (inválido): Se choveu na noite passada, então a rua está molhada hoje; Ora, não choveu na noite passada; Logo, a rua não está molhada hoje.
		Observação: De “ $C \rightarrow D$ ” pode-se inferir a <i>contrapositiva</i> “ $\neg D \rightarrow \neg C$ ”, pois elas são equivalentes .	